



General Castro: Memórias de um Comandante

O REAL ENGO

Revista Cultural da Escola de Instrução Especializada - Número 11 - Abr/Mai/Jun 2001

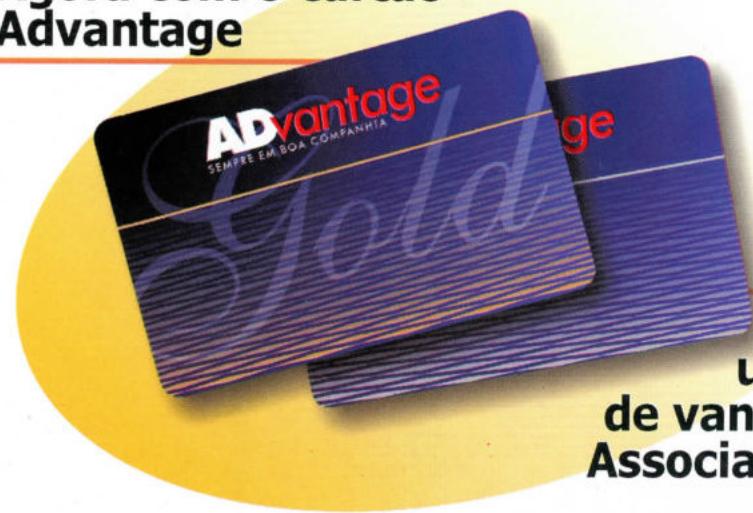


Faça um gesto de carinho e
consideração a sua família.
Associe-se à



M V B R I T O

**Agora com o cartão
Advantage**



**Que traz
um mundo
de vantagens ao
Associado AMBra**

Assistência Médica Medicamentos com Descontos Assistência Odontológica

Assistência Funeral Seguro de Vida Auxílio Natalidade

Assistência Financeira Aulas de Música Cursos Preparatórios para Carreira Militar

Ligue agora e associe-se: 0800-253444

R. Sacadura Cabral, 85 - Saúde - Rio de Janeiro - CEP 20081-260 - Tel./Fax: (21) 2516-2778 - e-mail: ambra@osite.com.br

Rua Manacá, 02 - Vila Militar - Rio de Janeiro - Tel.: (21) 2457-0156

EsSA: Alameda dos Permissionários s/nº - Cep 37410-000 - Tel.: (35) 3232-4796

AMAN: Saguão dos elevadores (conj. principal I) - Tel.: (24) 3354-3355 - R. 4046

Resende: Av. Presidente Vargas, 259 - sobrado - Tel.: (24) 3355-4284



Editorial

Ten Cel Com Ricardo Abranches Felix Cardoso

Caro Leitor,

A presente edição registra as importantes cooperações de instrução empreendidas entre a Força Aérea Brasileira e o Exército Brasileiro, com profícua aquisição do conhecimento pelos instrutores da EsIE.

Exploramos dentre outros aspectos a atividade de desminagem que busca reduzir o flagelo imposto, particularmente, à população civil e o Curso de Instrutor Chefe em Armas Químicas, realizado por um oficial do corpo docente da Escola na Suíça.

Criamos uma coluna dedicada aos EX - Comandantes da Escola, que passarão a difundir algumas de suas marcantes experiências no Comando da EsIE.

O Ten Cel Felix é o Comandante da Escola de Instrução Especializada.

Nossa Capa



Foto: 2º Sgt Jorge

A especialização em desminagem, no Exército Brasileiro, é realizada na Escola de Instrução Especializada, por intermédio do Estágio de Emprego de Minas para oficiais e sargentos que tem a duração de 4 semanas. A foto mostra um aluno do referido estágio realizando a detecção física na pista escola da Seção de Engenharia.



Empréstimo Simples FAM

É só pedir que o seu dinheiro chega rapidinho, na hora.

O melhor negócio para você que estava querendo realizar alguns sonhos.

Juros de apenas 2,6% a.m., em até 24 prestações fixas.

Exclusivo para participantes do FAM - Fundo de Apoio à Moradia.

ESCRITÓRIO DA FHE - SEDE - BRASÍLIA-DF - ESSED

Esplanada dos Ministérios - Bloco "O" - Anexo I - Exército - Térreo - S. 103
CEP 70052-900 - Brasília-DF
Fone (61) 314.7539 e 314.7540 - DDD 0800 61-3040 - FAX (61) 314-7864

ESCRITÓRIO REGIONAL DA FHE NO RIO DE JANEIRO - ESCRJ

Palácio Duque de Caxias - Ala Cristiano Ottoni - 3º Andar
Praça Duque de Caxias - 25 - Centro - 20221-260 - Rio de Janeiro-RJ
Fone (21) 253.8395 e 253.0102 - Fone e Fax (21) 253.0860



FUNDAÇÃO
HABITACIONAL
DO EXÉRCITO

www.poupex.com.br



Associação de Poupança e Empréstimo

Desta Vez

Editorial

03

Memórias de um Comandante

05

Breve Histórico da EsIE

08

Livro de Ouro

09

Amigos da EsIE

09

Tribuna do Instrutor

10

Desminadores de Elite

11

Sobre o Tablado

12

As seções de Ensino Informam

14

Navegando na Internet

17

Atualizando Conhecimentos

18

As Dicas do Aluno Camelô

21

Coluna do Leitor

22

REPORT
A MARCA DO PAPEL

Verifique o preço do PAPEL que você contratou com seu fornecedor
Defenda seu emprego ECONOMIZE

Ligue já: 0800240044 / 3860 2672 / 2589 5822

Atendimento 24h (Exceto sábados, domingos e feriados)

Distribuidor Report - Quaker - Krause - 3M - Lassane - Gazela

Em realengo (M. Bastos) Rua Almeida e Souza, 338 - Tel.: 2402 0006

Conselho Editorial
Ten Cel Com Ricardo Abranches Felix
Cardoso

Ten Cel Art Noel da Silva Pereira
Maj Cav Francisco Pedro de Azambuja
Vieira

Cap Eng André Luiz Vieira Cassiano
1º Ten Art Alex Sandro de Oliveira Jones
1º Ten R/1 Cláudio Machado Baldanza

Controle e Circulação
Cap Art Cassiano Neves Fernandes

Redação e Criação
Cap Eng André Luiz Vieira Cassiano

Diretor de Fotografia
1º Ten Art João Ricardo Da Cunha Croce
Lopes

Fotografias
2º Sgt Inf Jorge Luís Ouvídio Vale
2º Sgt Inf Marco Aurélio da Silva Trovisco
Cb Anderson Silvestre Lage
João Luiz Melo da Silveira

Produção e Publicidade
ACAP Livraria Editora e promoções LTDA.
Diretor: Alberto de Castro Júnior
Rua Núncio Callep, 122 - Realengo
Rio de Janeiro - RJ - CEP 21745-010
Tel/FAX: (0xx21) 2401 6438

Projeto Gráfico e Capa
Hugo Norte
Tel: 9237 5896
e mail: hugonorte@uol.com.br

Fotolito
Vimaranes Edit. Fot. e Prom. LTDA.
Rua Coronel Cabrita, 05
Tel: 2580 8942

Impressão
Corbá Editora Artes Gráficas LTDA.
Rua 24 de Fevereiro, 67
Tel: 2573 8602 / 2573 8912

Escola de Instrução Especializada
Rua Marechal Abreu Lima, 450
Realengo - CEP 21735-240
Rio de Janeiro/RJ
e-mail esie@esie.ensino.eb.br
Site da ESIE
www.esie.ensino.eb.br
Tel: 3337 2442

Atenção:
As páginas da revista O Real'engo estão abertas a todo e qualquer leitor. Os trabalhos datilografados e revisados, devem ser enviados com nome do autor e de sua OM (se for o caso) para o nosso e-mail ou para o endereço acima aos cuidados do Cap Cassiano. Após minuciosa seleção, o Conselho Editorial se reserva o direito de publicar aqueles que forem mais convenientes para cada edição.

Todo soldado experiente sabe muito bem que quartéis têm... alma.

É claro que isto não precisa e nem poderia mesmo ser explicado. Trata-se de uma simples questão de pura sensibilidade.

Pois bem, quando penso no Comando da EsIE, logo me volta a nítida percepção da atmosfera densa e estimulante de realização profissional que ali se respira.

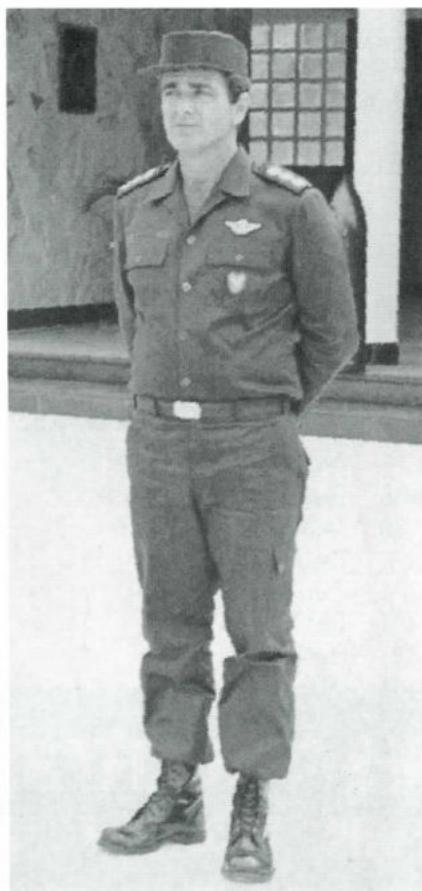
Lidamos com uma ampla gama de conhecimentos técnicos e seus inúmeros campos de aplicação. O rigoroso controle de qualidade da atividade-fim sempre é coroado pelo teste da prática, ao pé-da-obra.

Aconteceu que, nos idos de 1987, fomos todos testados em condições de emprego real no caso que ficou conhecido como "o acidente do Césio 137", ocorrido em Goiás.

No mesmo instante em que rompeu, a golpes de marreta, o lacre de um cilindro metálico que retirou de aparelho de radioterapia abandonado, Roberto Santos Alves viu uma luz azul brilhando e foi contaminado com radiação 2.000 vezes maior do que o máximo suportável por um ser humano, no total de doze meses. Daí em diante, aquela "purpurina", como outras vítimas descreveram, espalhou a tragédia de mão em mão.

A EsIE recebeu a missão de "cooperar com o Conselho Nacional de Energia Nuclear na remoção dos dejetos radioativos e na

descontaminação das áreas afetadas pelo acidente".



02 Fev 87, Cel Castro Cmt da EsIE

Começava, assim, a Operação Goiânia que, de 18 de outubro a 22 de dezembro, empenhou três equipes de especialistas em defesa QBN e Engenharia, totalizando 69 militares, todos em tarefas operacionais.

Aqueles foram dias de trabalho multiplicado, cumprindo prazos críticos de prontificação, praticamente sem margem para erro, uma verdadeira prova dos nove da nossa competência. Os resultados foram mais do que favoráveis.

Aprendemos lições de valor inestimável, imediatamente recicladas em insumos para o aprimoramento da instrução.

Minha tropa enfrentou um inimigo invisível, terrivelmente letal. Vencemos, sem uma baixa sequer, graças a Deus. A enorme responsabilidade do Comandante foi, então, amplamente recompensada pelo sentimento de orgulho, que é também reconhecimento sincero, respeito, admiração e apreço por todos quantos cumpriram aquela missão humanitária.

Assim, registrei no Relatório de Operação: "Por fim, considerando-se o aspecto Segurança Interna, a sociedade sempre recorrerá aos segmentos das Forças Armadas que, em função do seu preparo para a guerra, estejam equipados e treinados para ações facilmente adaptáveis ao tipo de acidente ocorrido".

Sempre que voltar à EsIE, sei que vou reviver cada momento daquele tempo inesquecível, o Comando que tive na carreira ainda no posto de Coronel. É que a alma generosa do quartel já transformou minha saudade em um dígi- to a mais no imenso livro da sua tradição. ■

O autor é Vice-Chefe do Departamento de Ensino e Pesquisa e foi Comandante da EsIE no período compreendido entre 30 de janeiro de 1987 a 23 de janeiro de 1989.

Integrantes da EsIE

Oficiais

Dia	Posto	Nome
05 ABR	Ten Cel	Felix
25 ABR	Maj	Tavares de Lyra
27 ABR	2º Ten	Danielle
29 ABR	1º Ten	Alexsandro
05 MAI	1º Ten	Nazareth
25 MAI	1º Ten	Sousa Junior
29 MAI	1º Ten	Eclair
20 JUN	Ten Cel	Márcio
28 JUN	1º Ten	Hermes

Subtenentes

Dia	Nome
01 ABR	Eleázaro
09 ABR	Uli
12 ABR	Quaresma
09 MAI	Amoedo
25 MAI	Malta

1º Sargentos

Dia	Nome
06 ABR	Aleudes
07 ABR	Milton
24 ABR	Reges
15 MAI	Dorneles
25 MAI	Vagner
26 MAI	Coelho
31 MAI	Taboza

2º Sargentos

Dia	Nome
05 ABR	Braga
10 ABR	Deoclides
04 MAI	Barreto
08 MAI	Ferreira
14 MAI	De Oliveira
18 MAI	Sampaio
20 MAI	Alberto
22 MAI	Campanatti
04 JUN	Ricardo
10 JUN	Procópio
24 JUN	Paiva
27 JUN	Daniel
30 JUN	Araújo

3º Sargentos

Dia	Nome
05 ABR	Charles
07 ABR	Alexandre
13 ABR	Lanir
19 ABR	George
23 ABR	Santos
25 ABR	Ernane
04 MAI	Dantas
27 MAI	Miguel
29 MAI	Rogers
29 MAI	Sérgio
12 JUN	Pragana
28 JUN	P Dinato
30 JUN	J Pinagé

Cônjuges

Abril

Dia	Nome	Cônjugue
10	Nara	2º Sgt Trindade
14	Adriana	Cap Paulo César
21	Renata	Cap Arcanjo
26	Célia	TC Osvaldo
27	Elizandra	Maj Azambuja
27	Alessandra	2º Sgt Sampaio

Maio

Dia	Nome	Cônjugue
04	Luciana	2º Sgt Cristiano
06	Carla	Cap Costa Fernandes
08	Maria	1º Sgt Vagner (S-4)
09	Simone	2º Sgt de Lima
10	Raquel	3º Sgt Valentim
17	Débora	3º Sgt de Lima
18	Marisa	Maj Tavares de Lyra
21	Patricia	2º Sgt S. Cardoso
24	Deise	1º Sgt Dorneles
27	Dolzani	3º Sgt Custódio
28	Adriana	3º Sgt Viçosa

Junho

Dia	Nome	Cônjugue
05	Nolda	Cap Nédio
10	Thelma	1º Ten Croce
14	Helenice	2º Ten Sabino
15	Vivian	3º Sgt Charles
26	Roberta	Cap Souza
27	Soraia	2º Sgt Villela
30	Juanita	2º Sgt Ricardo

Alunos da EsIE

C Esp Inteligência de Imagens CFS Intendência

Dia Nome

27 ABR	1º Ten Paulo Sérgio
19 MAI	1º Ten Ronnei
20 MAI	1º Ten André Oliveira
22 MAI	1º Ten Marcus Aurélio
26 MAI	1º Ten Barbosa
25 JUN	1º Ten Lorenzoni

Dia	Nome
01ABR	LUIS COEHO
17ABR	ERNANDE
22ABR	CLEMILTON
26ABR	PATRICIO
28ABR	MARQUES
01MAI	ELI
07MAI	RONDINELL
22 MAI	MORAES
23MAI	LEYES
23 MAI	CELIO
24 MAI	SECARECHI
25 MAI	ELMO
02 JUN	SILVA MOURA
02 JUN	SHERRYGNTO
09 JUN	NILSON
10 JUN	GERSON
10 JUN	SANTI
15 JUN	ANDREI

15 JUN	FELICIANO
16 JUN	SANTOS SILVA
18 JUN	AMARAL
19 JUN	JONAS
19 JUN	DESCOVI
19 JUN	PITTA
24 JUN	ALDINEI
29 JUN	HERCULANO

C Esp Equipamento de Engenharia

Dia Nome

31 MAI	1º Ten Glasner
--------	----------------

CFS Topografia

Dia	Nome
15 ABR	DALCIN
10 JUN	WASHINGTON



ESCOLAS TÉCNICAS E MILITARES CONCURSOS PÚBLICOS E PRÉ-VESTIBULAR



TURMAS PREPARATÓRIAS

- Soldados: Fzo Naval, Aprendiz-Marinheiro, SD S/1, PM, Bombeiro
- Sargentos: Exército, (EsSA), Técnico(EAGS), Especialista(EEAR).
 - Pré-Vestibular
 - Pré-Técnico (CEFET / FAETEC)

CURSO UNIPRÉ

Rua João Vicente, 1629 - Marechal Hermes - Rio de Janeiro - RJ

Tel. (0xx21) 3350-0283 / 3350-0174

Breve Histórico da EsIE

Em 30 Junho de 1943, foi criado o Centro de Instrução Especializada – CIE, que tinha por missão formar e aperfeiçoar oficiais, bem como especializar praças para a Força Expedicionária Brasileira – FEB. Sob orientação de instrutores e monitores norte-americanos, funcionaram, no início, 9(nove) companhias de alunos e 10 (dez) departamentos de instrução:

- Alimentação;
- Estenodatilografia;
- Guerra química;
- Material Bélico;
- Motoristas;
- Mecânicos;
- Saúde;
- Transmissões;
- Desenho e meteorologia;
- Instrução comum e divisões.

Adestraram-se à época aproximada-

mente 19.000 homens.

Terminada a II Guerra Mundial, encerrou-se o papel do CIE, transformando-se em EsIE, a 21 de agosto de 1945.

Na oportunidade, foram elaborados novos programas de instrução.

A EsIE, durante toda a sua existência, tem procurado atualizar-se, buscando a aproximação com entidades possuidoras de modernos conhecimentos.

A partir de 1972, a Escola recebeu as tarefas de preparação e execução do Período Básico do Curso de Formação de Sargentos de Intendência, Topografia, Saúde, Material Bélico e Manutenção de Comunicações.

Em 1985, na Cidade do México, após violento terremoto, a EsIE integrou, com elementos das Seções de Engenharia e Topografia, a equipe internacional, responsável pelo socorro aos sobreviventes soterrados. Realizou também a localização e remoção de corpos

com demolições e outras atividades que amenizaram o sofrimento existente.

Em 1987, integrantes da Seção de Defesa Química, Biológica e Nuclear e da então, Companhia de Guerra Química, na Cidade de Goiânia, auxiliaram a equipe que realizou a remoção do material radioativo e a descontaminação de áreas no episódio do rompimento de uma bomba de Césio 137, usada em medicina nuclear.

Atualmente, as seções de ensino de Intendência; Defesa Química, Biológica e Nuclear; Observação Aérea; Engenharia; Inteligência de Imagens; Topografia e Conhecimentos Gerais e Meios Auxiliares ministram cursos de formação, especialização, extensão e aperfeiçoamento para oficiais e sargentos, inclusive à distância, além de concursos e estágios para mestres e sargentos músicos.

Em 2001, os cursos estão sendo conduzidos conforme o quadro abaixo:

CURSO	NÍVEL	INÍCIO	TERMINO	DURAÇÃO(Sem)
ESP ANÁLISE DE IMAGENS	Of	12 Fev	20 Jul	23
ESP EQP ENG	Of	02 Abr	06 Set	23
ESP OBSERVADOR AÉREO	Of	07 Mai	05 Out	22
ESTÁGIO EMPR MINAS	Of	04 Jun	29 Jun	04
ESP DEFESA QBN	Of	11 Jun	05 Out	17
ESP S/08 ADM DEP	Sgt	12 Fev	27 Abr	11
ESP S/09 - IDT DATIL	Sgt	13 Ago	01 Nov	12
ESP S/11 INTRP IMAGENS	Sgt	20 Ago	09 Nov	12
ESP S/12 - MAI	Sgt	07 Mai	31 Ago	17
ESP S/29 - ADM MIL	Sgt	20 Ago	09 Nov	12
EXT S/03 - SUP ÁGUA	Sgt	03 Set	05 Out	05
ESTÁGIO EMPR MINAS	Sgt	23 Jul	17 Ago	04
CAS 10-INT e CAS 12-TOPO	Sgt (*) ¹ Fase	04 Jun	31 Ago	13
	Sgt 2 ^a Fase	03 Set	09 Nov	10
PERÍODO BÁSICO / CFS	AI	29 Jan	27 Abr	13
CFS/10 INT	AI	30 Abr	23 Nov	30
CFS/12 TOPO				
CPREP CAS/TOPO/MÚS/INT	Sgt(*)	19 Fev	31 Ago	28
CONC MESTRE /SGT MÚS	Sgt	15 Mai	20 Out	23
ESTG HAB MESTRE MÚS	Sgt	17 Set	19 Out	05

LEGENDA : (*) – Ensino à Distância (EAD).

Livro de Ouro da EsIE

Em 02 de abril de 2001

Mensagem de despedida do Exmo Sr Gen Div Gilberto César Barbosa, Diretor substituído da DEE

Estes dois anos que passei como Diretor de Especialização e Extensão constituíram-se em uma feliz oportunidade para confirmar o elevado conceito que a Escola de Instrução Especializada goza no seio do nosso Exército.

Vivamente empenhada na consolidação do processo de modernização do ensino, esta Escola superou todas as suas carências materiais e as restrições de pessoal, cumprindo todas as missões que lhe foram impostas.

Agradeço, aos dois comandantes com que trabalhei, aos oficiais e praças, servidores civis e amigos da EsIE pelo apoio que foi prestado à minha Direção e formulou sinceros votos de felicidade à Escola e aos seus integrantes.

Gen Div Gilberto César Barbosa

Em 27 de abril de 2001

Mensagem do Exmo Sr Gen Bda Hélio, Diretor Interino da DEE, por ocasião do término do PBCFS 2001

A oportunidade de presidir, como Diretor interino de Especialização e Extensão, a solenidade de conclusão do Período Básico/CFS 2001, me traz de volta à magnífica Escola de Instrução Especializada.

Prestigiada por significativo número de familiares dos concludentes, a formatura representa, para cada um deles, uma vitória conquistada e uma nova etapa na vida militar.

Tenho certeza de que a formação recebida nesta casa permitirá que prossigam com tranqüilidade até o final do curso, nas diferentes escolas a que se destinam e na própria EsIE. Desejo que se realizem plenamente e possam dedicar ao nosso Exército o melhor de seus esforços.

Gen Bda Augusto Hélio Ribeiro Pereira - Comandante do Centro de Capacitação Física do Exército

Em 23 de maio de 2001

Exmo Sr Gen Bda Clóvis Purper Bandeira, Diretor de Especialização e Extensão, por ocasião de sua 1ª visita à EsIE

Em minha primeira visita a EsIE como Diretor de Especialização e Extensão, registro a excelente impressão deixada.

O empenho, a dedicação e o profissionalismo dos militares que aqui servem são testemunho eloquente do amor à EsIE e ao Exército.

Tenho certeza de que, em outros contatos, terei oportunidade de aprofundar esse conhecimento e estarei mais apto a auxiliar a Escola no cumprimento de nossa missão.

Gen Bda Clóvis Purper Bandeira - Diretor de Especialização e Extensão

Amigos da EsIE

No segundo trimestre de 2001, a EsIE recebeu, por parte de várias organizações militares e personalidades, inestimável apoio que facilitou o cumprimento da nossa missão.

- À Diretoria de Suprimento, que nos provisionou com recursos destinados ao reaparelhamento do Serviço de Aprovisionamento, equipamentos de engenharia e material QBN.
- À Srª Isabel Cristina Souza Cardoso, mãe de um aluno do CFS/2001, pelo apoio afetivo prestado aos alunos que se encontravam hospitalizados no HCE e pela dedicação e amizade conferidos ao nosso Serviço de Aprovisionamento, contribuindo para a reforma de instalações e principalmente, novos conhecimentos na arte culinária.
- À Diretoria de Manutenção, que nos provisionou com recursos destinados à aquisição de material QBN e fornecimento de material de comunicações.
- À Diretoria de Movimentação, que apoiou à EsIE, com oportunidade, no recompletamento de alguns cargos vagos.
- Ao Instituto de Projetos Especiais pelo importante apoio prestado em atividades QBN.
- Ao Comando de Aviação do Exército pelo apoio logístico e operacional aos cursos da escola.
- Ao 6º Batalhão de Infantaria Leve pelo apoio logístico a nossa atividade de ensino.

A todos estes colaboradores da Escola, que gentilmente contribuíram para a melhoria do suporte administrativo da nossa Unidade, o nosso muito obrigado!

Inteligência de Imagens

A atividade de Inteligência de Imagens está preconizada na IP 30-1 (2ª parte).

Atualmente, o Sistema de Inteligência do Exército (SIE) trabalha buscando a integração de três fontes de dados: HUMANAS, SINAIS e IMAGENS.

As fontes humanas caracterizam-se por meio dos Analistas de Inteligência, que vão a campo em busca de dados e informações, e que compõe o Centro de Inteligência do Exército (CIE) e todas as agências do SIE.

As fontes de sinais caracterizam-se por meio dos Analistas de Sinais, que monitoram o áudio do espectro eletromagnético e que compõe o Centro Integrado de Guerra Eletrônica (CIGE), bem como a Companhia de Guerra Eletrônica.

As fontes de imagens caracterizam-se por meio dos Analistas e Intérpretes de Imagens, que executam o trabalho de extrair, das



Aeronave R-99

imagens, dados que visem as operações militares (entenda-se por imagens todo o material obtido a partir de sensores a bordo de satélites, sensores radar e as fotografias aéreas). Os analistas e intérpretes de imagens, num futuro próximo, devem compor o Centro de

Imagens do Exército (CIMAGEx), órgão responsável pela implantação do Sistema de Imagens do Exército (SIMAGEx).

Hoje em dia, a Seção de Inteligência de Imagens da Escola de Instrução Especializada (EsIE) detém a responsabilidade de estudar, propor e atualizar uma doutrina de emprego da atividade, além de formar especialistas na área em duas turmas anualmente.

Os militares especializados na EsIE vêm ocupando funções nos Comandos das Grandes Unidades espalhadas pelo Brasil, com o objetivo de assessorar os Chefes das Agências de Inteligência de qualquer classe.

Este assessoramento inclui o estudo pormenorizado do terreno – utilizando-se imagens – levantando-se dados de relevo, topografia, hidrografia, vegetação e solo com a posterior execução do Calco de Restrições ao Movimento, parte componente do Processo de Integração do Terreno, Condições Meteorológicas e Inimigo (PITCI). Além do auxílio ao planejamento de operações e possibilidade de acompanhamento das mesmas, bem como levantamento das condições do inimigo, localização, material de que se dispõe, etc.

Toda esta situação originou-se de reuniões ocorridas em 1999, envolvendo profissionais da 2ª Subchefia do Estado Maior do Exército (2ª SCh EME), de Departamento de Ensino e Pesquisa (DEP), da Diretoria de Especialização e Extensão (DEE), da Escola de Inteligência Militar do Exército (EsIMEx), do CIE e da EsIE.

À época, a Sec Intlg Im ainda chamava-se Seção de Fotoinformação e os cursos ministrados eram de Fotoinformação, para oficiais e Fotointerpretação, para sargentos.

Como resultados das reuniões, a dou-

trina de emprego foi reestruturada e os currículos dos cursos foram reformulados, tendo o Assunto Sensoriamento Remoto recebido carga horária, sendo elevado à condição de Disciplina, com grande ênfase em processamento digital de imagens. E tendo sido incluída a Disciplina Atividades de Inteligência, ministrada pela própria EsIMEx, com seus instrutores.

A atividade de Inteligência de Imagens está sendo desenvolvida. Vale ressaltar que o Exército Brasileiro está, aos poucos, atentando para a importância de contar com informações do campo de batalha e do inimigo previamente, por meio da interpretação e da análise de imagens.



Imagem do centro de uma cidade

Maiores informações sobre a atividade de Inteligência de Imagens e sobre os cursos de Análise de Imagens e Interpretação de Imagens podem ser obtidas através do site www.esie.ensino.eb.br, ou por e-mail, para esie@esie.ensino.eb.br. ■

O autor é instrutor-chefe da Seção de Inteligência de Imagens



Comércio de extintores, trocas,
teste hidrostático,
e completo equipamento de
reteste de extintores.

Av. Marechal Fontenelli, 4849 - Realengo
Tel.: (21)3332-7710 Telefax: (21)3332-3707

- Vendas
- Recargas
- Manutenção

SAB ROB

Materiais de Construção LTDA

Materiais de construção em geral

Ferramentas

Materiais de limpeza em geral

Av. Nova Aurora, lote 11 quadra 12
Nova Aurora - Belford Roxo

Telefax: 2661 8432
Fone: 3772 0528

A Especialização em Desminagem no Exército Brasileiro

Com o objetivo de minimizar o sofrimento causado à população civil pela presença de minas antipessoais no continente centro-americano, a OEA (Organização dos Estados Americanos) financia o programa de desminagem naquela região que conta com a participação de militares de diversos países da América do Sul. A principal missão destes profissionais é devolver terras livres de minas para que a população local possa explorá-las economicamente.

Anualmente, militares do Exército Brasileiro e da Marinha do Brasil, estão sendo convocados a integrar a Missão de Assistência à Remoção de Minas na América Central (MARMINCA). Dentro deste contexto, cresce a importância de termos um curso dentro da estrutura do Ministério da Defesa que habilite os militares brasileiros a participarem de missões de desminagem.

A partir de 1996, com o intuito de preparar oficiais e sargentos da Força Terrestre para integrarem os efetivos das missões de manutenção de paz, o Exército Brasileiro, por intermédio da Seção de Engenharia da Escola de Instrução Especializada passou a ministrar o Estágio de Emprego de Minas.

A fim de adequar o Estágio às normas estabelecidas na Convenção de Ottawa, que proíbe a utilização de minas antipessoais, o Exército Brasileiro modificará a denominação atual para Estágio de Desminagem.

Atualmente, o estágio tem a duração de 4 (quatro) semanas e possui como discipli-

nas integrantes: Minas, Explosivos, Acionadores e Primeiros Socorros. Como complementação do ensino temos instruções

ções Aéreas do Rio de Janeiro (CGOA).

Durante as instruções, os alunos adquirem conhecimentos a respeito das técnicas modernas de desminagem e as colocam em prática na Pista Escola de Desminagem (PED), desenvolvida pela Seção de Engenharia, que procura imitar ao máximo um campo de minas.

Ao término do estágio, o aluno é submetido a uma prova prática onde ele aplicará todos os ensinamentos colhidos durante as 4 (quatro) semanas de instrução.

Recentemente, a Seção de Engenharia recebeu 02 (dois) modernos conjuntos detectores de minas AN 19/2, que são largamente utilizados na detecção eletrônica de minas em todo mundo. Estes novos equipamentos já estão à disposição dos alunos do Estágio de Emprego de Minas que estão em contato com moderna tecnologia que colabora sobremaneira para melhoria das instruções.

O inimigo oculto chamado mina terrestre tem no militar brasileiro um adversário à altura, fruto da especialização realizada na Escola de Instrução Especializada. Atualmente, podemos afirmar que a Força Terrestre brasileira possui dentro de seus quadros: desminadores de elite prontos a cumprir missões de desminagem tanto na paz como na guerra. ■



Aluno realizando detecção eletrônica

de técnicas especiais que englobam: combate a incêndio e evacuação aeromédica. Durante a realização do estágio, várias Cooperações de Instrução são realizadas, entre elas, podemos citar as seguintes: ORICA do Brasil Ltda, IMBEL (Fábrica da Estrela), Depósito Central de Munição, Escola de Bombeiros Cel Sarmento e Coordenadoria Geral de Opera-

O autor é instrutor da Seção de Engenharia

RKG
Corretora

Seguros

Previdência

Pecúlio

Intermediação financeira

Linha de crédito especial para sócios militares na ativa, reserva e pensionistas.

Desconto em folha com carência de 2 meses para o primeiro pagamento.

Financiamentos parcelados em até 24 prestações. pagamneto.

Disk Corretor: 2232-7685

Peça a visita de um profissional de
nossa equipe.

Praça XV 38a
Sala 76 - Centro

Sobre o

Cap Eng André Luiz Vieira Cassiano

tablado: s.m. (didática) local de onde o instrutor, nas escolas militares, ministra as instruções teóricas. (jornal)



No dia 23 de março de 2001, o Exmo Sr. Dr. Juiz CARLOS HENRIQUE REINIGER FERREIRA, Juiz Titular da 3^a Auditoria Militar / 1^a CJM ministrou uma instrução para oficiais sobre Inquérito Policial Militar e Auto de Prisão em Flagra Delito. Na oportunidade, foram sanadas diversas dúvidas jurídicas a respeito dos assuntos.

ESCOLA DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA



No dia 19 de abril de 2001, foi comemorado o Dia do Exército Brasileiro. Neste dia, em nosso aquartelamento, contamos com a presença de diversos alunos das Escolas afiliadas da EsIE que assistiram à formatura e depois percorreram a exposição de material montada pelas Seções de Ensino.

Tablado



o) local da famosa revista "O REAL'ENGO", da EsIE, onde são expostos os principais eventos do trimestre.

No dia 27 de abril de 2001, em cerimônia presidida pelo Gen Bda HELENO, Comandante do Centro de Capacitação Física do Exército, encerrou-se o Período Básico do Curso de Formação de Sargentos com uma formatura de entrega de boinas aos alunos. Na oportunidade, os alunos que mais se destacaram neste período receberam as boinas das mãos do Gen Heleno e dos comandantes da Escola de Saúde do Exército, Escola de Comunicações, Escola de Instrução Especializada e Escola de Material Bélico.



Na noite do dia 28 de abril de 2001, aconteceu a primeira confraternização da família EsIE no corrente ano. Oficiais, subtenentes e sargentos, acompanhados por suas respectivas esposas, noivas e namoradas, participaram de um jantar dançante, animado ao som do conjunto musical composto por militares da Escola.

No dia 23 de maio de 2001, o Exmo Sr Gen Bda CLÓVIS PURPER BANDEIRA, Diretor de Especialização e Extensão, realizou a primeira visita à nossa Escola. Na oportunidade, foi realizada a apresentação dos oficiais seguida de uma exposição do Cmt da Escola e do Cmt da Cia Def QBN. Finalizando a visita, o Gen Bandeira percorreu as diversas Seções de Ensino, onde pôde conhecer as atividades desenvolvidas pela Escola.



As Seções de Ensino Informam

Seção de Inteligência de Imagens

O curso de especialização em Análise de Imagens/2001, que teve início em 12 Fev último, já entrou na reta final. Com término previsto para 20 Jul, nossos nove oficiais alunos já concluíram várias etapas e, entre elas, várias Cooperações de Instrução. Foram elas até aqui:



Data / Período	Local	Cidade
15 Mar	5ª DL	Rio de Janeiro RJ
22 Mar	Refinaria Duque de Caxias	Duque de Caxias RJ
	Aerofoto Cruzeiro	Rio de Janeiro - RJ
05 Abr	Escola de Material Bélico	Rio de Janeiro - RJ
	Centro de Instrução de Blindados	Rio de Janeiro RJ
10 Abr	Base Aérea dos Afonsos	Rio de Janeiro RJ
17 Abr	Base Aérea de Santa Cruz	Rio de Janeiro RJ
03 Mai	Escola de Artilharia de Costa e Antiaérea	Rio de Janeiro RJ
07/ 11 Mai	1º/ 10º Grupo de Aviação	Santa Maria RS
17 Mai	8º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado	Niterói RJ
21 Mai	EMBRAER	S. J. dos Campos SP
21/ 23 Mai	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais	S. J. dos Campos SP
24 Mai	Instituto de Estudos Avançados	S. J. dos Campos SP
25 Mai	Centro de Instrução de Aviação do Exército	Taubaté SP
07 Jun	Cia Docas	Rio de Janeiro - RJ
	Escola Técnica do Arsenal de Marinha	Rio de Janeiro - RJ

A missão foi cumprida graças ao prestativo apoio das seguintes organizações militares, a quem agradecemos:

Data/ Período	Local	Cidade
22 Mar	24º Batalhão de Infantaria Blindado	Rio de Janeiro RJ
07 a 11 Mai	3º Grupo de Artilharia de Campanha Autopropulsado	Santa Maria RS
20 a 26 Mai	6º Batalhão de Infantaria Leve	S. J. dos Campos - SP
	Comando de Aviação do Exército	Taubaté SP
07 Jun	111º Cia de Apoio de Material Bélico	Rio de Janeiro - RJ

A todas estas unidades que sempre nos apóiam de maneira brilhante expressamos o nosso reconhecimento e amizade.

Seção de Observação Aérea

O Curso de Observador Aéreo da Escola de Instrução Especializada iniciou suas atividades de ensino no mês de maio com a participação de cinco oficiais alunos, quatro do Exército e um oficial das Forças Armadas Angolanas. Nesse período inicial, os alunos participaram de diversos estágios ligados aos procedimentos do observador aéreo em situações de emergência.



Um flagrante dos alunos do C Obs Ae/2001 na câmara hipobárica, simulando vôos a grandes altitudes.

Estes estágios de instrução foram realizados em OM do Exército, da Marinha do Brasil e da Força Aérea Brasileira, visando ao adestramento dos alunos na utilização do pára-quedas de emergência, nas técnicas de sobrevivência, no escape de aeronave submersa, na identificação dos efeitos da falta de oxigênio em vôos em grande altitude e nos procedimentos para acionamento do assento de ejeção.

Exercício de acionamento do assento de ejeção realizado no Instituto Fisiológico da Aeronáutica (IFISAL).



Os exercícios realizados têm por objetivo preparar o futuro observador aéreo para a correta utilização das técnicas e equipamentos disponíveis em situações de emergência a bordo de aeronaves, preparando-os para as atividades curriculares de vôo.



Treinamento dos alunos e instrutores do C Obs Ae no escape de aeronave submersa, realizado na Base Aeronaval de São Pedro da Aldeia.

SUPRICAR

Venda de material de escritório e suprimentos.

Assistência técnica e venda de impressoras e microcomputadores

Rua Anália Franco, 273 - Campinho
Tel/Fax (21) 3359 3760 / 3833- 4015

SUKATA / Fotográfica

LÂMPADAS DE PROJEÇÃO

- Manutenção e vendas de audio-visuais
- Lâmpadas de projeção
- Consertos de Câmeras, Flashes, projetores, binóculos, nebulizadores, material ótico hospitalar, aparelho de pressão e precisão etc...

Registro no SICAF



Rua Carolina Machado 380 Sala 401- Madureira - RJ (em frente a estação)
Tel.: (0XX21) 3359 8277 - FAX (0XX21) 2452 2112

Seção de Engenharia

No último dia 02 de Abril, iniciou-se o Curso de Especialização de Equipamento de Engenharia/2001.

Neste ano, a Seção de Engenharia está recebendo oficiais de várias partes do Brasil sendo, dos 14 (quatorze) alunos matriculados, 12 (doze) do Exército Brasileiro, 01 (um) do Exército Mexicano e 01 (um) do Exército Angolano.

Aos mais novos amigos, nossos votos de sucesso!

POSTO	ARMA / ESP	NOME	OM DE ORIGEM
1º Ten	Eng	VANDIR PEREIRA SOARES Jr	7º BECnst
1º Ten	Eng	EDUARDO HENRIQUE DA SILVA BASTOS	BEsEng
1º Ten	Eng	FRANCISCO JOSÉ DE MOURA	4º BECnst
1º Ten	Eng	PAULO HENRIQUE BITENCOURT DE MELO	8º BECnst
1º Ten	Eng	MARCIO MELO DA SILVA	3º BECnst
1º Ten	Eng	CARLOS ALEXANDRO DE ALMEIDA	EsIE
1º Ten	Eng	GLÁUCIO DOUGLAS LOPES CARVALHO Jr	5º BECnst
1º Ten	Eng	CONRADO JOSÉ SALES MORORÚ	11º Cia E Cmb Bld
1º Ten	Eng	MANOEL LEONARDO TOURINHO DE LIMA	1º Cia E Cmb Mec
1º Ten	Eng	MARCOS GONÇALVES	10º BECnst
1º Ten	Eng	FELIPE GLASNER DE MAIA CHAGAS	1º BECnst
1º Ten	Eng	ANTONIO CARLOS BUENO MOURA	9º BECnst
1º Ten	Eng	DANIEL JAMBA MATIAS CAVONGUELUA	Dir. Eng
1º Ten	Eng	HUGO LOPEZ MALDONADO	Bcnst



No último dia 04 de Junho, iniciou-se o Estágio de Emprego de Minas para Oficiais/2001.

Neste ano, a Seção de Engenharia está recebendo 18 (dezoito) oficiais.

Aos mais novos amigos, nossos votos de sucesso!

STONE MARINE Engenharia LTDA

Áreas :
Civil - Construções / Reformas
Elétrica - Industrial / Predial
Mecânica - Caldeiraria / Serralheria

Rua Cardeal Arcoverde, nº 12
Duque de Caxias - RJ - CEP 25085-270
Telefax: 2653 2611 / 2674 7879
email: stone@stone.com.br

POSTO	ARMA / ESP	NOME	OM DE ORIGEM
Cap	Eng	FABIANO DE MOURA FONTES	1º Cia E Cmb Mec
1º Ten	Eng	CÍCERO UBIRATAN DE OLIVEIRA SANTOS	AMAN
1º Ten	Art	JOÃO RICARDO DA CUNHA CROCE LOPES	EsIE
1º Ten	Eng	BARTOLOMEU HERBERT BEZERRA DE MELLO	EsSA
1º Ten	Eng	FLAVIO GOMES LINS	4º BECmb
1º Ten	Eng	NICCHOLAS LISIAS DE MELO RIBEIRO	3º Cia E Cmb Mec
1º Ten	Eng	LUCIANO CARDOSO RODRÍGUEZ	BEsEng
1º Ten	Eng	CARLOS EVANDO DOS SANTOS	AMAN
1º Ten	Eng	JOÃO RATS DE SERPA JÚNIOR	15º Cia E Cmb
1º Ten	Eng	DEALESSANDRO DAVID LIMA DE MELO	2º Cia E Cmb Mec
1º Ten	Eng	LUIZ ANÔNIO VALLE ABASTÁCIO	BEsEng
1º Ten	Eng	MARCIO MELO DE MENEZES	4ª Cia E Cmb Mec
1º Ten	Eng	ALESSANDRO PINTO NUNES	EsSA
2º Ten	Eng	WENDER FIGUEIREDO GAIOSO	12º Cia E Cmb L
2º Ten	Eng	RODRIGO FERNANDES DA ROCHA	1º Cia E Cmb Pqdt
Asp Of	Eng	FRANCISCO ANTÓNIO PERES DA SILVA	7º BE Cmb
Asp Of	Eng	JEFFERSON FIDELIS ALVES DA SILVA	6º Cia E Cmb L
Asp Of	Eng	ALEXANDRE DE CARLOP ABRÃO CARDOSO	BEsEng



William Oncken Jr, e Donald L. Wass, através de uma analogia, ressaltam uma importância de atribuir funções, delegar poderes e controlar o trabalho.

Por que razão os gerentes lutam contra o tempo, enquanto seus subordinados nada têm a fazer? Observando um gerente dentro de seu contexto interrelacionado com seus subordinados, pares (gerentes do mesmo nível hierárquico) e subordinados, encontraremos três tipos diversos de tempo:

O tempo imposto por seus superiores, para execução de atividades às quais o gerente não pode fugir sem sofrer sanções.

O tempo imposto por ele mesmo para criar e realizar atividades que se divide em duas partes:

Uma parte desse tempo será tomado por seus subordinados e é chamado "tempo imposto pelos seus subordinados".

O tempo restante, chamado de "tempo discricionário", será todo do gerente, não estando sujeito a sanções porque ninguém ficará sabendo o que ele mencionava realizar.

Para uma perfeita administração do tempo, o gerente deverá ter total controle da programação de suas funções. Considerando-se que o tempo imposto pelos superiores hierárquicos e pela Organização não lhe pertencem, cabe-lhe trabalhar no sentido de aumentar o tempo autônomo, discricionário, minimizando o componente "subordinado". Ocorre que a maioria dos gerentes despendem muito mais tempo imposto pelos subordinados do que podem imaginar.

E aqui entra a analogia do "macaquinho", representando o problema.

Onde encontrar o "macaquinho"?

O gerente tirou a responsabilidade das costas de seu subordinado, nos corredores da empresa, ao receber, após o Bom Dia!, o relato de um problema. Esse relato traz um nível de informações suficiente para o entendimento da situação, mas insuficiente para levar a uma tomada de decisão ali mesmo. Nesse momento o gerente recebe do subordinado o "macaquinho", que salta para suas costas, e aí entra o "tempo imposto pelo subordinado".

O gerente tirou a responsabilidade das costas de seu subordinado e assume-a.

Numa outra ocasião, o gerente pede a outro subordinado que lhe envie um memorando

sobre um determinado assunto discutido em reunião sobre a qual não se tomou uma decisão.

Ao receber o memorando, o gerente recebe junto o "macaquinho", que mudou das costas do subordinado para as suas.

Uma terceira cena um funcionário acaba de ser transferido de um departamento para outro a fim de assumir um cargo recém-criado. O seu gerente disse-lhe que deveriam reunir-se para estabelecer os objetivos para o novo cargo é que "farei um esboço inicial para discutirmos a questão". Assim, o subordinado assume o novo cargo, toma a responsabilidade, mas o "macaquinho" estará nas costas do gerente e, enquanto isso, o subordinado ficará de braços cruzados.

Por que isso acontece?

O problema começa sendo de ambos, mas acaba nas costas do gerente.

Afinal, quem trabalha para quem? Considerando que todos os dias ocorrem situações mencionadas, ao final da semana o gerente estará com uma série de "macaquinhos" em seus ombros, gastando o tempo imposto pelos subordinados.

Os seus subordinados, por outro lado, estarão à espera das decisões e considerando o gerente incompetente.

Os superiores hierárquicos e a Organização estarão exigindo tempo do gerente, que estará precisando de tempo discricionário. É o círculo vicioso formado.

Mas no fim de semana tudo estará resolvido, pensa o gerente, pretendendo trabalhar no sábado. Porém, nesse dia, da janela de seu escritório, ele pode ver os subordinados jogando tênis, na quadra de frente.

Toma, então, consciência de que os "macaquinhos" continuarão a saltar pelos seus ombros se resolver no fim de semana todos os problemas pendentes.

E, acordando da situação, decide usufruir com a família o fim de semana.

Assim agindo, o gerente livrou-se do tempo imposto por seus subordinados para ensiná-los a arte de "como cuidar de macaquinhos". Terá agora tempo discricionário à sua disposição para controlar seu cronograma e a espécie de tempo exigido pelos superiores hierárquicos e pela Organização.

Enfim, aprenderá a gerir seu próprio tempo administrativo.

através dessa analogia como o "macaquinho nas

costas", os autores pretendem mostrar que a iniciativa deve ser transferida do gerente para os subordinados e mantida aí.

Entretanto, é importante que os subordinados tenham iniciativa. O gerente deverá estar sempre pronto a ajudar, mas sem assumir o "macaquinho".

Cinco regras devem ser observadas nos "cuidados e alimentação dos macacos", para não se perder tempo discricionário.

Os "macaquinhos" devem ser tratados ou mortos a tiro. Se não, eles perdem tempo e morrem de fome e o gerente perde tempo valioso com as cerimônias ou tentativas de ressuscitá-los.

A população de "macacos" deve ser mantida abaixo do limite que o gerente tem condições de cuidar. Seus subordinados criariam tantos "macaquinhos" quantos o gerente teve tempo de tratar, mas não mais. Não deve levar mais de cinco a quinze minutos para cuidar de um "macaquinho" já devidamente preparado.

Os "macaquinhos" só devem ser atendidos com hora marcada. O gerente não deve, de jeito nenhum, ter de cuidar de "macacos" que estejam morrendo à mingua e alimentá-los na base de "Deus me acuda".

Os "macaquinhos" devem ser tratados pessoalmente ou por telefone, mas nunca por escrito. A troca de correspondência pode ajudar no processo de alimentação, mas não substitui a comida.

Todo "macaco" deve ter uma hora marcada para a "próxima refeição", bem como um grau de iniciativa preestabelecido. Ambos devem ser vagos ou indefinidos. Caso contrário, o "macaco" ou morre de inanição, ou acaba nas costas do gerente.

Concluindo...

Mantenha controle dos prazos e do tipo de ação que tomar para gerir seu tempo administrativo.

Aumente seu tempo discricionário e verifique o grau de iniciativa de seus subordinados.

Use a parte de seu tempo discricionário para controlar os prazos e atribuições, dentro das exigências dos superiores hierárquicos ou da Organização.

Com isso, aumentará sua influência pessoal e, consequentemente, a importância de cada minuto do tempo que despender organizando seu tempo de administração.

Capemi

PREVIDÊNCIA • SEGUROS

A Capemi deseja que os alunos da ESIE estejam obtendo muito sucesso no curso.

Para os futuros Sargentos a Capemi apresentará um plano especial de proteção da família e de auxílio financeiro.

PROTEÇÃO PARA A FAMÍLIA

Pessoas com idade entre 14 e 80 anos podem adquirir um plano de pecúlio para proteção de sua família.

ASSISTÊNCIA FINANCEIRA

Para resolver um problema imprevisto. Taxa de juro especial, sem fiador, prestações fixas averbadas.

Agência Rio de Janeiro:
Av. Marechal Floriano 19, Centro • Tel.: 2223-3155
Posto Vila Militar:
Av. Duque de Caxias, 101-A, Deodoro • Tel.: 2457-4648

Militares da EsIE Realizam o Curso Básico de Reconhecimento na Força Aérea Brasileira



No segundo bimestre de 2001, cinco militares da EsIE, três oficiais e dois sargentos, realizaram o Curso Básico de Reconhecimento, ministrado pelo 1º/10º Grupo de Aviação, unidade aérea da FAB sediada na Base Aérea de Santa Maria, no Rio Grande do Sul.

O Curso Básico de Reconhecimento é caracterizado pelo estudo intensivo dos objetivos militares, passivos e ativos, os quais são divididos conforme as dezessete categorias preconizadas pela Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), permitindo a universalização do conhecimento entre o Exército e a FAB, no que concerne ao reconhecimento de objetivos militares. Durante três semanas, os alunos desenvolvem trabalhos contínuos de identificação das principais características de cada categoria de objetivos, bem como executam exercícios de Percepção Visual de Objetivos (PVO) dos mais importantes sistemas de armas operados pelos países da América do Sul.

Os conhecimentos adquiridos pelos instrutores e monitores da EsIE que realizaram o Curso Básico de Reconhecimento já estão sendo introduzidos nos cursos ministrados pelas seções de Observação Aérea e Inteligência de Imagem, da mesma forma que a sistematização de desenvolvimento da capacidade de percepção das características de um objetivo com a execução continuada de exercícios de PVO, contribuindo para a modernização curricular dos cursos da EsIE, fortalecendo a integração doutrinária entre o Exército e a Força Aérea.



Militares da EsIE, alunos do CBR/2001, com o Ten Camboim instrutor do curso.



Militares da EsIE com o TC Av Milker, Cmt 1º/10º GAv (centro) e o Cel Av Pereira, Cmt da Base Aérea de Santa Maria (esquerda)



O 1º/10 GAv é uma unidade aérea operacional da FAB, que tem por missão o reconhecimento aerotático. Emprega aeronaves AMX equipadas com sensores capazes de produzir imagens de objetivos militares a baixa altitude. Essa organização militar desenvolve a doutrina de reconhecimento e de estudo de objetivos. Possui uma divisão de ensino que tem por responsabilidade montar e ministrar o Curso Básico de Reconhecimento, para militares das Forças Armadas do Brasil.

O autor é instrutor-chefe da Seção de Observação Aérea



Toda a equipe de instrutores do 1º/10 GAv que atuaram no CBR/2001, juntamente com os alunos.

Oficial da Seção DQBN Freqüenta Curso na FAB

Cap Art Eduardo Neves da Silva

No período de 02 a 25 de maio do corrente ano, freqüentei o Curso de Especialização para Oficiais em Combate a Incêndio e Salvamento (CEOCS), no Instituto de Logística da Aeronáutica (ILA), na cidade de Guarulhos, SP. A importância do curso deve-se ao fato do assunto constar no currículo do Curso de Especialização em Defesa Química, Biológica e Nuclear (C Esp. - DQBN) motivando, assim, a busca de novos conhecimentos e procedimentos que pudessem ser introduzidos, atualizados ou modificados na instrução ministrada na EsIE.

A maior parte do curso transcorreu no ILA, que possui, em um só prédio as salas de aula, biblioteca e apartamentos, onde são alojados os alunos. Foi observado que existe uma enorme preocupação com o bem-estar dos alu-

nos que, invariavelmente, vêm de locais distantes, afastando-se assim do conforto de seus lares. A cordialidade na recepção e o esmero com a arrumação e a limpeza das instalações fazem com que o aluno tenha plenas condições de se preocupar apenas em adquirir e também transmitir novos conhecimentos.

O ILA possui uma estrutura muito diferenciada da EsIE, a começar pela situação de não possuir um quadro docente fixo. Quando da realização de um curso, oficiais e sargentos de variadas OM são convidados a ministrar instruções. Os instrutores desenvolvem, no cotidiano, atividades diretamente ligadas às suas especializações o que impede a perda do conhecimento adquirido anteriormente, des caracterizando uma possível solução de continuidade na atividade de ensino.

No transcorrer do curso, fizemos uma visita de verificação do sistema de contra-in-

cêndio do Centro Empresarial Itaú, visita de verificação ao sistema de emergência do Aeroporto Internacional de Guarulhos e uma prática com o carro de ataque principal 4, Titan, no Aeroporto Internacional de Campinas.

O curso também proporciona assuntos correlatos à atividade contra-incêndio e salvamento, preparando os profissionais que irão executá-la em assuntos como chefia, liderança e psicologia aplicada.

Analizando o conteúdo curricular do CEOCS, verifica-se que vários assuntos ministrados serão de grande valia para a disciplina combate a incêndio do C Esp. - DQBN, justificando assim a realização, por um oficial da Seção DQBN, do curso de combate a incêndio e salvamento.

O autor é instrutor da Sec de Defesa Química, Biológica e Nuclear

Militares da Seção de Engenharia Realizam Curso na FAB

Cap Eng Márcio Tomaz de Aquino

No período de 07 de maio a 18 de maio de 2001, a EsIE enviou 01 (um) oficial e 01 (um) sargento para realizar o Curso de Manipulador de Material de Demolições (CMMAD) no Parque de Material Bélico da Aeronáutica (PAMB) sob a coordenação do Instituto de Logística da Aeronáutica (ILA).

Este curso proporcionou grande aprendizado na área de material de demolições. Entre os assuntos ministrados destacam-se os relacionados às normas de segurança, ao fator K e às medidas de avaliação e controle.

No que se refere às normas de segurança, foi grande a preocupação em manter

o aluno sempre atento às atividades, enfatizando-se a importância de se executar todos os passos relativos ao acionamento das cargas explosivas.

O fator K relaciona o efeito de uma determinada carga em uma distância conhecida, com isso pode-se determinar a quantidade de explosivo utilizado em uma destruição.

Com relação às medidas de controle e avaliação, foi observado, nas 03 (três) provas realizadas (01 teórica e 02 práticas), a necessidade de se mostrar ao discente todos os passos dos processos de uma demolição, bem como o acompanhamento psicológico de instrutores e instruindo que lidam com explosivos.

Matricularam-se 19 (dezenove) alunos, sendo 02 (dois) do Exército Brasileiro e o restante da Força Aérea Brasileira (F.A.B), após as avaliações e o acompanhamento psicológico, 18 (dezoito) alunos foram aprovados.

Além dos conhecimentos técnicos adquiridos, a troca de experiências entre os militares do Exército e os da Força Aérea Brasileira (F.A.B), foi de grande valia, realçando o comum de: "CONSTRUIR UMA NAÇÃO COM A CAPACIDADE DE SE DEFENDER E CRESCER".

O autor é instrutor-chefe da Seção de Engenharia

A concorrência está em verdadeira luta contra as nossas supervantagens

FIAT OKM

Em verdadeira paz com os preços baixos, só na Milocar!



DESCONTO PARA MILITARES

5%*
em veículos novos

Obrigatória a
apresentação
deste anúncio

10%*
em peças e serviços
de oficina

- Temos vários planos de financiamento
- Fazemos a melhor avaliação do seu usado

* Desconto não cumulativo. *Prestações consórcio sujeitas à alteração sem prévio aviso. *Válido p/ preço sugerido pela fábrica.

CONSÓRCIO NACIONAL

FIAT

SEM TAXA DE ADÉSIO E COM
SEGURADO EMPRÉSIO
PLANOS PARA TODOS OS MODELOS.

FIAT OKM

Palio EX 2pts
A PARTIR DE
R\$ 321,45
MENSais
Palio Weekend
A PARTIR DE
R\$ 428,67
MENSais

SEMINOVOS

Palio EX/Uno EX
A PARTIR DE
R\$ 196,26
MENSais

*Plano 60 meses

Milocar CONCESSIONÁRIA
FIAT Automóveis s.a.

Estr. Intendente Magalhães, 336 - Campinho
Tel.: 3369-5151 (Novos) & 3369-5160 (Usados)
milocar@fiat.com.br

Oficial da EsIE Realiza Curso QBN na Suíça

1º Ten Art Manuel Rodrigues de Sousa Júnior

No período de 21 a 27 de abril de 2001, pude freqüentar, na cidade de Spiez (Suíça), o Curso de Instrutor Chefe em Armas Químicas.

O curso foi ministrado no Centro de Treinamento Químico, Biológico e Nuclear do Exército da Suíça (NBC Training Center - AC Zentrum) e teve vinte e sete participantes de várias partes do mundo (Brasil, Argentina, Coréia do Sul, Paquistão, Emirados Árabes Unidos, Croácia, Lituânia, Albânia, Eslovênia, Zaire, Zimbábue, Argélia, Etiópia, Rússia, Ilha Maurícios, Bulgária, Costa do Marfim, Polônia, Holanda, Espanha, Malásia, Marrocos, Turquia e Suécia).

A aula inaugural foi proferida pelo Coronel Centonze, Comandante do NBC Training Center. As instruções iniciavam-se às sete e meia e terminavam às dezoito horas, e o curso apresentou o seguinte currículo: a Convenção para Proibição de Armas Químicas, o Perigo Químico, Tipos de Efeitos dos Agentes Químicos de Guerra, Preparação, Ajustagem e Manutenção da Máscara Protetora, Detecção de Agentes Químicos, Coleta e Análise de Amostras, Procedimentos nas Diversas Situações de Perigo Químico, Instruções sobre Coordenação da Defesa Civil, Brigada de Incêndio e Exército em Caso de Ataque Químico, Descontaminação de Pessoal, Equipamento e Viatura, e Efeitos Provocados pelos Agentes Químicos de Guerra.

Basicamente, as instruções eram mi-

nistradas sempre da mesma forma: uma pequena parte teórica e, em seguida uma parte prática no campo. Em todas as instruções os alunos usavam o equipamento individual completo, tendo em vista mostrar a dificuldade de que se tem em trabalhar com o mesmo. O ponto forte do curso foi a detecção de agentes químicos, onde era enfatizado o emprego do monitor de agentes químicos suíço (SWISS CAM) desenvolvido por eles para realizar a detecção de agentes químicos. Em quase to-

tos e técnicas adotados pelos suíços.

Na cerimônia de entrega de diplomas compareceram o Diretor Internacional da Organização para a Proibição de Armas Químicas (OPAQ), o Embaixador da Suíça (responsável pelas relações exteriores) e o Chefe do Diretório de Operações Militares do Exército da Suíça.

Cabe ressaltar, a importância desse assunto no dia-a-dia da população suíça. Toda a construção, para ser aprovada pelo governo,

deve conter um abrigo subterrâneo, de modo a proteger os seus integrantes. É feito também, uma vez por ano, um treinamento em todo o país, normalmente em baixas temporadas turísticas, como forma de treinar a população, nos procedimentos a serem tomados em caso de um acidente ou ataque QBN, tanto no uso do abrigo, como na proteção individual, pois cada um possui a sua máscara contra gases. Esse treinamento é semelhante ao que se faz em Angra dos Reis, para proteger a população em caso de um acidente nuclear.

Toda parte teórica ministrada no curso é similar ao que se ensina no Curso de Defesa Química, Biológica e Nuclear da EsIE, entretanto, o contato com novas tecnologias e equipamentos não disponíveis na Sec DefQBN/EsIE transformam essa oportunidade em uma excepcional forma de atualização dos instrutores, que assim poderão transmitir aos alunos o que há de mais recente em Defesa Química, Biológica e Nuclear no panorama mundial. ■

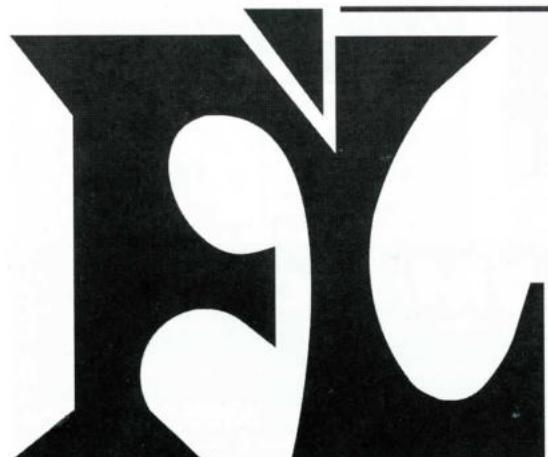
O autor é instrutor da Seção de Defesa Química, Biológica e Nuclear



Exercício de coleta de amostras

das as instruções era usado o CAM, para mostrar a eficiência do material em relação aos similares fabricados tanto nos EUA como na Inglaterra.

No penúltimo dia, como uma forma de avaliação, foram realizadas pelos alunos, instruções referentes aos assuntos ministrados durante o curso. Ao final do curso, todo o material individual e manuais utilizados foram fornecidos aos alunos, como forma de mostrar aos países participantes os equipamen-



**FERRAGENS DE LUCA LTDA.
DIAMANTINO & FILHOS**

**Materiais de Construção em Geral
Das Fundações ao Telhado**

OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

Av. Lobo Júnior, 1456 - Penha Circular
CEP 21.020-120 - RJ - Telefax: 2560-4650

Alguns Atributos da Área Afetiva a Serem Desenvolvidos Pelos Alunos do Curso de Formação de Sargentos

PERSISTÊNCIA



COOPERAÇÃO



JAP
AUTÓPEÇAS LTDA

Especialistas em peças para:

Ford - Willys - RÉO
Jeep - Toyota - Engesa
M.Benz - G.M. - F75
C-10 - D-10 - D-20

Rua Escobar, 95
São Cristóvão Rio-RJ / CEP 20940-190
Fone: 2589 2169 / Fax: 2589 5870

IVANIRA M. SEPULVEDA

Artigos Militares Ltda.

- BANDEIRAS EM GERAL
- ESTANDARTES

Rua Teófilo Guimarães, 692 - Sulacap
CEP 21.741-040 - RJ - Telefax: (21)3357-5106

Coluna do Leitor

Mensagem Enviada pelo Excelentíssimo Senhor José Orcírio Miranda dos Santos, Governador do Estado do Mato Grosso do Sul.

Senhor Comandante,

Por incumbência do Senhor Governador, vimos agradecer a gentil lembrança e presentes enviados por Vossa Excelência, e dizer da sua satisfação em rever recordações do período do Curso de Formação de Sargentos da EsIE, no Rio de Janeiro.

No oportunidade o Senhor Governador envia cumprimentos aos demais oficiais e praças, membros da Escola, manifestando a todos a sua satisfação por ter estudado em uma Escola de referência para o país.

Atenciosamente,

HÉLIO DE LIMA

Assessor Executivo do Governador

PORTO-PLAN  **EMPRÉSTIMOS**
CORRETORA **MARINHA / EXÉRCITO**

 Ativos, Inativos e Pensionistas até 80 anos

 **DESCONTO EM FOLHA ATÉ 24 MESES**

1º Desconto após 2 meses

LIBERAÇÃO EM 24 HORAS

Av Presidente Vargas, 583 - Sala 807
Centro - Rio de Janeiro - RJ

TEL.:(21)3852-4729 / 2222-6988

Av Rio Branco, 39 - Sala 1605
Centro - Rio de Janeiro - RJ

TEL.:(21)2253-1201 / 2518-0681

BENE
Corretora de Seguros
AUXÍLIO FINANCEIRO



Desconto em Folha:
Exército e Marinha
**Até 80 anos
em 24 meses**

Ativos, Inativos e Pensionistas
Civil do Exército,
Aeronáutica e Marinha
Min. Saúde - Petrobrás
INSS - UFF - UFRJ - TRE

Tels.: 9626-4345 • 3331-4611

R. Concórdia, 41 - Mag. Bastos - V. Militar

SILVA  **RODRIGO**

• Lanternagem • Eletricista
• Pintura • Ar Condicionado
• Mecânica • Direção Hidráulica

Serviços Especializados de Importados

Trabalhamos com Cia. de Seguros

Rua Riachuelo, 87 - Fundos - Centro - RJ
(ao lado do Clube dos Democráticos)
Tels.: 2232-3115 • 2507-8935 • 2509-2234
Fax: 2242-6605

MADEIRAS SANTA CABRINI

Pinho • Madeira de Lei • Peroba Rosa • Cedrinho •
Ipê • Cedro • Canela • Compensados • Resinados •
Maçaranduba • Fórmica • Assoalhos • Portas •
Aduelas • Alizares • Marcos • Lambris • Colas, ETC.

BRUTA E APARELHADA
ATACADO E VAREJO
ENTREGA IMEDIATA



Tel/Fax: (21) 3351 5730 - 3351 4920 - 3391 9463

Rua João Henrique, 174 - Rio de Janeiro

OPERAÇÃO ALFA



VOE NA FRENTE

FAÇA UM PLANO GBOEX PARA GARANTIR O
FUTURO E DESFRUTE DE UMA VASTA REDE DE CONVÊNIOS,
AUXÍLIO FINANCEIRO E SORTEIOS PERIÓDICOS.

Tradicão
Segurança
GBOEX
PREVIDÊNCIA PRIVADA
www.gboex.com.br
Somuez

Rua da Ajuda, 35 Sala 202 - Lj A Rio de Janeiro/RJ CEP 20040-000 Fone: (021) 533-2411 FAX (021) 240-9712
Posto de Atendimento Vila Militar: Av. Duque de Caxias, 431 - Deodoro - Rio de Janeiro/RJ CEP 20221-260 Fone: (021) 457.4361
Posto de Atendimento Palácio Duque de Caxias: Pça. Duque de Caxias, 25 Rio de Janeiro/RJ CEP 21615-220 Fone: (021) 233.1657



ASSESSORIA FINANCEIRA E CORRETORA DE SEGUROS

Sempre atuando nas grandes feiras de automóvel.

Financiamento:

- Poderá ser realizado de Particular para Particular

Modalidade:

- Leasing
- CDC
- Credicarro

Crédito aprovado no mesmo dia

Vendeu receba à vista
Comprou pague parcelado

CARamigo

Clube de Serviços

Exclusividade ASER

Crédito Pessoal

Venda seu carro p/ você mesmo!
Você recebe dinheiro dinheiro e continua com seu veículo



Financiamento em
até 60 MESES

SEGUROS

- Automóveis
- Vida

Itaú



Agente
Credenciado

Atendimento no local de sua preferência

Ligue para nós

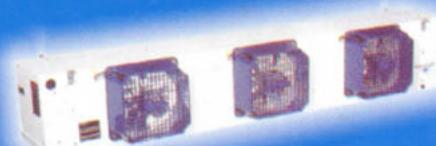
2544-6868

Rua Senador Dantas, 80 Gr. 1703

CEP: 20031-201 - Rio de Janeiro

E-mail: aser@infolink.com.br

O VERÃO NA TEMPERATURA IDEAL!



SUPERMERCADO DE
REFRIGERAÇÃO E
AR CONDICIONADO



A MAIOR REDE EM REFRIGERAÇÃO E AR CONDICIONADO.

Rua São João, 316
Niterói - Centro

Totaline é uma empresa do grupo

Springer Carrier
O ar que o mundo respira.

2620-3150

www.totaline.com.br